

14812 - Implantação do Núcleo de Pesquisa em Ambiente, Socioeconomia e Agroecologia-NUPEAS

Implementation of the Núcleo de Pesquisas e Extensão em Ambiente, Socioeconomia e Agroecologia (Center of Research and Extention in Environment, Socioeconomics and Agroecology) - NUPEAS

NOGUEIRA, Ana Cláudia Fernandes³; COSTA, Francimara Souza da; BORDINHOM, André Moreira¹; OLIVEIRA, Angela Maria Gonçalves de Oliveira²; NASCIMENTO, Ana Verônica Silva do⁴

¹ UFAM, anamanaus@gmail.com; ² UFAM, francimaracosta@yahoo.com.br; UFAM, ³ ambordinhon@gmail.com; ⁴ UFAM, angela.biase@hotmail.com; UFAM, averonicasilva@yahoo.com.br⁴

Resumo: A Universidade Federal do Amazonas em sua política de expansão estabeleceu cinco *Campi* em municípios estratégicos do interior do Estado, dentre eles, o Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente - IEAA, Humaitá - AM. Humaitá é relativamente central em relação aos demais municípios da Região Sul do Estado devido a seu acesso por meio de estrada e via fluvial. Diante desta realidade, a integração e articulação entre os municípios é uma condição necessária para a implantação de estratégias de comercialização dos produtos agrícolas e extrativistas vegetais, bem como a transferência de tecnologias entre os produtores. A implantação do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Ambiente, Socioeconomia e Agroecologia, tem procurado contribuir com a elaboração de indicadores biológicos, ambientais e socioeconômicos que permitam construir estratégias de conservação, geração sustentável de renda e fortalecimento das comunidades rurais do projeto, elaboradas a partir dos princípios da agroecologia.

Palavras-Chave: Núcleo; Organização Social; Educação Ambiental; Cadeia Produtiva.

Abstract: The *Universidade Federal do Amazonas* (Federal University of Amazonas) – UFAM in its expansion policy established five *campi* in strategic cities in countryside state of Amazonas, and among them there is the *Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente* (Education, Agriculture and Environment Institute) – IEAA, at Humaita. Humaita is relatively on a least isolated location when compared to other municipalities in the south region of this State due a highway connection. In this Region access by road is only present in two of the twelve cities. Those roads are practically impassable in the rainy season. At the majority of the municipalities of this part of the State of Amazonas there is only access through airplane or by the rivers; and, in the last case, the journeys may take as long as five days in a boat from the Capital, Manaus. Integration and articulation among these cities are necessary conditions to develop commercialization strategies for agriculture and extracted products, and to transfer technology to producers. Therefore, the implementation of the Núcleo de Pesquisa e Extensão em Ambiente, Socioeconomia e Agroecologia (Center of Research and Extention in Environment, Socioeconomics and Agroecology) at IEAA/UFAM, has aimed to contribute with elaborations of biological, environmental and socioeconomical indicators which allow the building of strategies to preserve environment, sustainable income

generations and consolidations of rural communities linked to this project. These strategies are elaborated through the principles of Agroecology and a systemic approach.

Keywords: Key-Words: Social Organization, Environmental Education, Productive chain.

Contexto

O Núcleo de Pesquisa em Ambiente, Socioeconomia e Agroecologia - NUPEAS tem como objetivo ser um espaço na Universidade Federal do Amazonas, Campus Vale do Madeira em Humaitá, que possibilite o desenvolvimento e a execução de projetos de pesquisa e extensão que abordem os problemas relacionados à sociedade, economia e natureza, visando a geração de conhecimentos integrados com os povos da região (em especial os agricultores familiares), organizações não governamentais, sociedade civil organizada e poder público frente à complexa realidade social, econômica, ambiental e social do estado do Amazonas, a partir dos princípios da agroecologia. Nesta perspectiva o NUPEAS foi criado em 2011 com o apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA).

Descrição da experiência

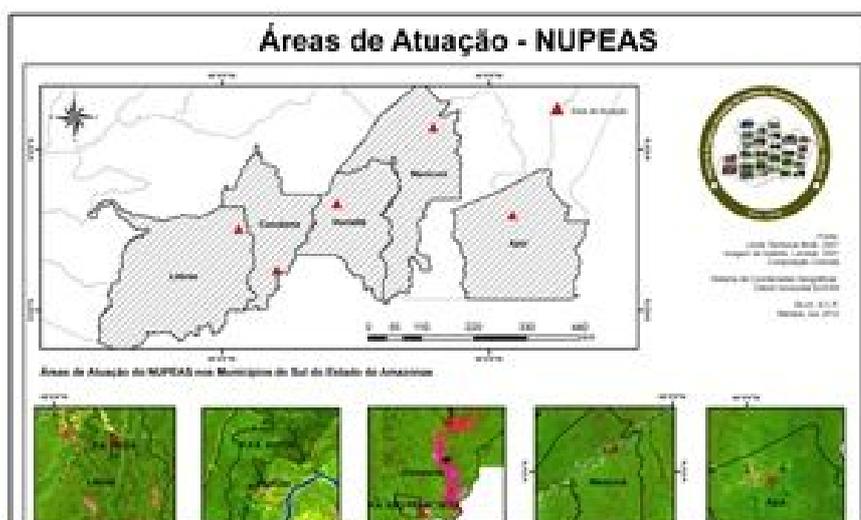
A equipe que compõem o NUPEAS é formada por um grupo multidisciplinar nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Sociais, Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental, Ciências Exatas e Educação, composto por professores do Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente-Campus Vale do Madeira, alunos bolsistas e voluntários. A composição deste grupo nos possibilita uma discussão ampliada sobre a compreensão das inúmeras potencialidades e problemas de cada localidade. Os municípios que compõem a área de atuação do Núcleo são: Apuí, Lábrea, Canutama, Humaitá, Boca do Acre, e Manicoré, que de acordo com informações das agências de extensão locais apresentam forte declínio na produção agrícola (IDAM, 2008). Em conversas informais, os pequenos produtores locais acusam as instituições executoras das políticas ambientais e agrárias, como o IBAMA, IPAAM e INCRA, pela responsabilidade deste quadro, mostrando uma grave desconfiança e descrédito nestes órgãos, além de percepções distorcidas da problemática ambiental. Tal situação confirma a necessidade de medidas unificadas, também entre os municípios e os órgãos de execução das políticas de desenvolvimento agrário e ambiental.

A partir desta perspectiva, em outubro de 2011 iniciamos as primeiras atividades que estavam organizadas por etapas de execução. A primeira etapa foi à escolha das comunidades onde iríamos atuar. Esta seleção foi feita após a realização do **I Seminário sobre a Produção Agrícola Familiar e Extrativista Vegetal do Vale do Madeira**, organizado pelo núcleo. Este evento possibilitou o primeiro contato com os agricultores e a indicação das seguintes localidades: Projeto de Assentamento Agroextrativista Botos/Humaitá, Projeto de Assentamento Pacιά/Lábrea, Setor Três Estado/Apuí, Projeto de Assentamento São Francisco/Canutama, Comunidade Sempre Viva/Manicoré e Comunidade Floresta do Acre/Rio Branco. Uma vez

selecionadas as localidades realizamos a primeira visita de campo para apresentar o projeto, ouvir a comunidade sobre seu interesse ou não em participar, explicar que se trata de um projeto de longo prazo que precisa do apoio da comunidade na sua execução. Todas as comunidades citadas concordaram com a realização do projeto e nesta viagem realizamos nossas primeiras observações, o tempo de duração correspondeu ao período de agosto a dezembro de 2011.

A segunda etapa da atividade consistiu na elaboração de um diagnóstico sobre o perfil socioeconômico, as principais práticas ambientais e o potencial produtivo das localidades por meio da aplicação de questionário, coleta e análise de amostras de água, coleta e análise de amostras de solo, coleta e análise de partes vegetais com sintomas de doenças. Esta etapa foi realizada durante o ano de 2012, com viagens a todas as localidades. Não foi possível nesta etapa realizar a coleta de amostras de água em todas as comunidades, o que será feito no decorrer do projeto. Após a coleta dos dados foi realizada a tabulação, avaliação, análise, experimentação e interpretação das informações coletadas.

A terceira etapa da atividade refere-se à realização de oficinas, seminários e cursos destinados ao aperfeiçoamento das práticas agrícolas e extrativistas locais, ao fortalecimento das ações associativas para a criação de conselhos gestores e outras formas de organização, conscientização ambiental e a transferência de novas tecnologias. Esta etapa já começou a ser concretizada, e as primeiras oficinas foram realizadas no Projeto de Assentamento Agroextrativista Botos/Humaitá, Comunidade Sempre Viva/Manicoré e no Setor Três Estado/Apuí. No segundo semestre de 2013 concluiremos as atividades nas demais localidades.



Resultados

A criação do NUPEAS possibilitou uma interação muito mais profunda entre a comunidade externa e a Universidade. Após a criação do núcleo foram realizados os primeiros eventos com a participação de agricultores familiares no Campus, o I e II Seminário sobre a Produção Agrícola Familiar e Extrativista Vegetal do Vale do Madeira, realizados em 2011 e 2012 respectivamente. As informações que têm sido construídas subsidiaram trabalhos de conclusão de curso, projetos de iniciação científica, monografias de especialização, dentre outros projetos vinculados a Universidade.

Além de contribuir com a produção científica, o NUPEAS tem possibilitado aos alunos e professores a experiência, vivenciada na prática, de campo e a troca direta de saberes com os agricultores familiares, pois, mas que um campo do conhecimento, o rural precisa ser um campo político e de práxis. O diagnóstico realizado na segunda etapa mostrou o grande potencial para o desenvolvimento da agricultura familiar que possuem as comunidades visitadas, porém, foram detectados alguns entraves, tais como a baixa fertilidade do solo, problemas com doenças e pragas, falta de assistência técnica, ausência de saneamento básico, baixo nível tecnológico, desconhecimento da importância da organização social, conflitos de terra, entre outros.

No entanto, o principal resultado até o momento tem sido o trabalho direto com o agricultor familiar e a troca de saberes que é realizada. Nosso maior desafio tem sido as ações de campo, uma vez que a distância entre as localidades no sul do Amazonas são enormes e é preciso nos adaptarmos as condições ambientais da região que ditam quando e como podemos realizar qualquer atividade. São viagens de barco, ônibus e carro, por meio do Rio Madeira e Rio Acre e das BRs 230, 319 e a 364, que nem sempre estão em condição de tráfego.

Agradecimentos

Aos moradores das localidades de ação do NUPEAS, os órgãos financiadores Ministério de Desenvolvimento Agrário - MDA, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, a Universidade Federal do Amazonas-UFAM, aos professores, bolsistas e voluntários do NUPEAS.